

TANGARÁ DA SERRA

Senar-MT e Senai-MT fomentam a inclusão na formação profissional

Foram ofertados dois cursos de Aprendizagem Técnica

Ascom Senar

A finalização do curso de Aprendizagem Técnica em Manutenção de Máquinas no município de Tangará da Serra será a peça “chave” para o jovem Rafael de Oliveira alavancar na carreira de Agronomia, onde concluirá neste ano. Ele é considerado o primeiro aluno surdo a terminar o curso do Senar Mato Grosso e graduação na área agrônômica.

Com a ajuda da intérprete Lenira Lima ao explicar a importância de sua formação profissional, o estudante destacou que o curso oferecido pelo Senar Mato Grosso, em parceria com o Senai-MT têm uma grande relevância no seu aprendizado, desenvolvendo várias técnicas, isso tudo agregou conhecimento em sua vida, aprendendo sobre mecânica, através dos professores, além de contar com o auxílio dos intérpretes.

“O Senar me ajudou, porque precisava dessa inclusão do curso. Surdos e ouvintes têm que ser igual nesse processo e houve essa interação. Depois de terminar minha graduação quero trabalhar com máquinas agrícolas no campo”, disse o estudante.

Assim como Rafael, outros 29 jovens colaram grau nos cursos de



Jovens colaram grau nos cursos

Expectativa é que estejam na fazenda (...) exercendo uma atividade profissional

Aprendizagem Técnica em Manutenção de Máquinas Pesadas e Aprendizagem Técnica em Eletromecânica, no último dia 22 de fevereiro em Tangará da Serra.

De um lado o canudo nas mãos, do outro, vários sonhos promissores. À exemplo de Adrielle Rodrigues, que através de sua curiosidade entrou para o curso e se formou. “Fiquei apaixonada, o próximo passo agora é me inscrever na faculdade de Engenharia de Alimentos para

agregar mais a experiência e conhecimento, e continuar trilhando esse caminho profissional”, ressaltou ela.

Victor Henrique de Almeida avaliou como positivo a formação de Aprendizagem em Eletromecânica, para conseguir abrir portas ao mercado de trabalho e buscar o primeiro emprego. “Muitas vezes não é tão simples para uma pessoa entre 18 e 19 anos, nessa faixa etária conseguir um trabalho em grandes empresas, e esse curso propõe possibilidades”, explicou ele.

O gerente de Formação Profissional Rural e Promoção Social, Gustavo Henrique Mocci, parabenizou os formandos, expressando que a educação é um meio de transformação. Agradeceu as empresas parceiras, Amaggi, Crestani, Pscheidt, SLC Agrícola e o Senai, que estão conjuntamente nes-

sa missão. Agradeceu e reforçou a importância do Sindicato Rural de Tangará da Serra, que contribui efetivamente para a qualificação do trabalhador rural do município.

“O agro vem crescendo cada vez mais e propiciando um exponencial desenvolvimento tecnológico visto no campo. Hoje esses jovens estão concluindo uma etapa educacional de suas vidas, a expectativa é que amanhã estejam na fazenda, em uma máquina, ou até mesmo, dentro de uma agroindústria, exercendo uma atividade profissional neste pujante setor, disparou Mocci.

Já para o supervisor de Campo Novo do Parecis, Jéferson Crestani, a formação desses jovens é resultado de muita dedicação. “Sabemos que o agro representa uma parcela significativa do Produto Interno Bruto (PIB) nacional e sempre ouvimos falar que o maior gargalo que nós temos é a falta de técnicos capacitados. E a formação desses jovens mostra que estão chegando mais profissionais capacitados para suprir a demanda no campo”, falou o supervisor.

O evento contou com a participação do supervisor de Projetos e Programas Especiais do Senar-MT, Edson Fabricio Resende, representante do Sindicato Rural de Tangará da Serra, José Renato Meireles, representantes do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-MT) e empresas do Agro parceiras.

34,1 MILHÕES

MT se mantém na liderança com maior rebanho do país

LUCIANA CURY / Indea

O Instituto de Defesa Agropecuária do Estado (Indea-MT) divulgou na terça-feira, 27, o resultado da 2ª campanha estadual de atualização de estoque de rebanho, realizada entre os meses de novembro e dezembro do ano passado. Mato Grosso possui 34,1 milhões de cabeças de gado e se mantém como líder nacional de rebanho bovino, apontou o relatório.

O Estado conta com um total de 109.751 estabelecimentos rurais com bovinos e um total de 126.441 produtores rurais. Desse total, 98,89% realizou em dezembro passado a comunicação do estoque de rebanho. Apenas 1.404 não realizaram o informe dentro do período, ficando sujeitos a multas.

Dez municípios concentram um quarto de todo o rebanho, sendo eles: Cáceres, Vila Bela da Santíssima Trindade, Juara, Colniza, Juína, Alta Floresta, Pontes e Lacerda, Nova Bandeirantes, Porto Esperidião e Aripuanã, que, juntas, têm 8,6 milhões de cabeças de gado.

O levantamento identificou uma leve diminuição na quantidade de gado em relação à 1ª campanha atualização de estoque de 2023, realizada de maio junho do ano passado, a qual havia apontado um total de 34.473.643 bovinos.

DIÁRIO DA SERRA

ACESSE O SITE



www.diariodaserra.com.br

INSTAGRAM: @DIARIODASERRA

FACEBOOK: DIÁRIO DA SERRA

WHATSAPP: (65) 3326-4724

